

Santa Barbara, 7 de Setembro de 1929.

Elvira, querida velhinha!

Rogo fervorosamente a Deus que  
com o nosso querido filhinho e os mais  
dos nossos aqui gozem da maior ventura, e  
quanto nós outros passamos regularmente.

A poucos momentos recebi tua cartinha  
de 4 do correio, com o que fiquei muito  
contente por ter notícias — boas notícias —  
de vocês, e que tudo passado bem, que o nos-  
so Rey vai se criando sem novidades.

Ainda não fui porque não tem-  
sido possível, pois 2ª feira tenho que  
apresentar o plantio de uma lavoura  
para aproveitar o tempo, visto que  
já está lavrada, mesmo porque tenho  
que marcar e "tasar" de modo que antes  
do dia 14 não poderei ir, irei mesmo  
nesse dia para aproveitar as carri-  
ras, e espero com isso que o  
tempo esquite mais para poder-  
mos viajar com o Rey; Se fosse só  
pelas minhas saudades a muito que já  
teria ido, mas nem sempre euerei  
poder. Como é tarde da noite, avancha.

continuarei esta. Boa noite, dorme bem.  
8/9/94 929 - Domingo, às 11 horas.

~~Continuarei esta.~~ Elvira de Moraes!  
Como amanheceste e como passaste o Domingo?  
Eu continuei bem, passei o dia em casa,  
apenas saí para fazer um café,  
curar um resfriado; passei portanto estúpida-  
mente o dia, pensando em Ti com innume-  
ráveis saudades!... Mas até fim da  
manhã, se Deus quiser, estarei ahí con-  
tigo por uma longa temporada, pois  
tão cedo não nos separaremos, nem  
que haja revolução, nem que chova  
carrubetes!... Tenho me distraído muito  
e com a leitura, tenho agora em  
mão um livro de Mantegazza, que  
é o meu autor predileto, além disso  
leio quasi todos os Diários do Estado:  
"Correio do Povo", "Correio da Terra", "Diário  
do Interior", "Diário da Tarde", "Diário de  
Noticias", "O Comercio", e ... até a "Febra-  
ca".... Para acompanhar esse gran-  
dioso e soberbo movimento de recrui-  
mento nacional, que empolpa o Bra-  
zil, enturo. Coisa nunca num pouca-  
da! Por hoje nãoerei mais extenso  
porque estou com dor de cabeça.

Recomenda-me aos teus e parentes  
com o nosso Pequenho Luiz, e  
parinhos

Do teu velho saudoso.  
Aldrighetto

P. S.

Quando eu for levar 1500 (!) daquelles en-  
velopesinhos, iguaes aquelle que deixaste  
na caixinha, na gaveta do guarda-  
roupa! Que dizes posso levar? Chega-  
ram para a minha correspondencia?

Responde, não fazes pouco com a  
pergunta que te fiz sobre si já  
harias concertado aquella peça que  
a Da. Conceição recuperou!... Sabes qual é?

—Val—